

Comitê de Enfrentamento e Combate à Covid-19 em São Gabriel da Cachoeira — Informe 33 – 29 de maio de 2020

Atendimento em território indígena

Pontos estratégicos estruturados em território indígena de São Gabriel da Cachoeira para atendimento a pacientes com sintomas respiratórios não muito graves já estão começando a receber pacientes.

As Unidades de Atenção Primária Indígena (UAPIs), como esses pontos são chamados, estão localizadas em seis comunidades:

Taracuá; São Joaquim; Tunuí Cachoeira; Pari-Cachoeira;

Cucuí.

Iauaretê;

A área urbana também conta com UAPI: é o Centro de Referência Cachoeirinha dos Padres, que já está prestando atendimento.

A iniciativa inédita é desenvolvida pelo Distrito Sanitário Especial Indígena Alto Rio Negro (Dsei-ARN)/Sesai com apoio da Foirn, ISA, Expedicionários da Saúde, Condisi e Funai – Coordenação Regional Rio Negro (CR-RNG).

Essa foi a solução encontrada para prestar os primeiros atendimentos a pacientes com sintomas da Covid-19, evitando o agravamento de casos e reduzindo a necessidade de remoção.

Cada UAPI conta com 10 leitos e concentradores de oxigênio, equipamentos utilizados em pacientes com dificuldades respiratórias.

Em Iauaretê, os atendimentos já começaram. Na Cachoeirinha dos Padres, os indígenas também já estão sendo assistidos por equipe do Dsei-ARN. Um dos pacientes inclusive teve alta. Os outros pontos estão em adequação.

Os concentradores de oxigênio foram doados pela organização humanitária Expedicionários da Saúde (EDS) após articulação com o Dsei-ARN e Instituto Socioambiental (ISA).

Presidente da Foirn, Marivelton Barroso, da etnia Baré, informou que a instituição fará a compra de 50 concentradores de oxigênio, com apoio de parceiros. Os equipamentos serão entregues ao Dsei-ARN para atendimentos nas comunidades e distritos.

Cada UAPI conta com quatro concentradores de oxigênio. Com a doação da Foirn, 25 polos-base do Dsei-ARN também passarão a ter o equipamento.

Maturacá

A comunidade de Maturacá, no Território Yanomami, tem quatro casos confirmados de contaminação pelo novo coronavírus. Na segunda-feira (25) foi registrada a morte de um indígena de 68 anos que vivia na comunidade e contraiu a Covid-19.

No posto de saúde local, o fluxo de atendimento e triagem foram organizados pelo Dsei Yanomami de forma a evitar contágio.

Na comunidade de Nazaré, próxima a Maturacá, já foram confirmados três casos da Covid-19. Uma técnica de enfermagem que atua na região também contraiu a doença e está internada.

Covid-19 nas comunidades

Boletim epidemiológico da Sesai, atualizado nessa sexta-feira (29), aponta:

63 casos confirmados e 3 óbitos na área do Dsei-ARN

44 casos confirmados e 2 óbitos na área do Dsei-Yanomami

Covid-19 em São Gabriel

Boletim epidemiológico divulgado nessa sexta-feira (29) pela Secretaria Municipal de Saúde (Semsa) mostra que no município há:

1.589 casos confirmados da Covid-19;

21 óbitos confirmados;

443 monitorados:

576 recuperados;

8 internados: 4 em São Gabriel e 4 transferidos para Manaus.

Semana de Testes

Essa semana, de terça a sexta-feira (26 a 29), a prefeitura promoveu a Semana de Testagem Rápida para avaliar a situação epidemiológica do município e identificar os pacientes com o novo coronavírus para que fossem orientados e tratados.

Foram oferecidos testes rápidos para todas aquelas pessoas com mais de 20 anos que apresentavam sintomas da Covid-19 há pelo menos 8 dias.

Os testes foram aplicados na Escola Irmã Inês Penha, no Ginásio da Escola Estadual Sagrada Família e no Ginásio Arnaldo Coimbra.

Nessas três unidades, durante a semana, foram aplicados:

1.705 testes:

1.103 deram positivo, sendo 65% do total;

602 deram negativo, sendo 35% do total.

Novas regras do lockdown

O funcionamento das atividades começou a ser flexibilizado, o que deve ocorrer de maneira gradativa.

Atenção: persiste na cidade a necessidade de suspensão de algumas atividades para evitar a circulação e aglomeração das pessoas, já que o número de casos da Covid-19 está em alta.

Os números do boletim epidemiológico da Covid-19 serão observados e a flexibilização pode ser revista.

O que muda:

Comércio não essencial (feira, ambulantes, eletrônicos, entre outros): pode abrir até as 12h.

Permanecem suspensos: Academias, bares, casas de show e encontros religiosos.

A venda de bebida continua proibida.

O delivery pode funcionar até as 22h.

Táxi-lotação e mototáxi: vão poder rodar das 6h às 15h, limitado a 50% da frota por dia.

Haverá rodízio entre os prestadores de serviço, de acordo com a numeração da vaga: aqueles com vaga de número par circulam em determinados dias; aqueles com vaga de número ímpar circulam nos outros dias.

A lotação permitida para o táxi-lotação é de 4 pessoas, sendo o motorista e 3 passageiros.

Sempre que possível, os veículos devem manter as janelas abertas. Os carros devem ser higienizados diariamente.

As demais normas continuam valendo:

As pessoas só podem circular, para atividades essenciais, das 6h às 15h, sempre com o uso de máscara.

Comércio essencial (drogaria, supermercados e padarias): continua como está, podendo funcionar das 6h às 15h;

Escute o Médicos sem Fronteiras

Sasha Matthews, Coordenador do Médicos sem Fronteiras em atuação em São Gabriel da Cachoeira reforça:

"O vírus está presente e o risco de contaminação e alto. Portanto, é importante se proteger e proteger os outros. Todos os cuidados relacionados ao distanciamento social, higiene das mãos e uso de máscaras ainda são válidos."

Diocese

A iniciativa da organização humanitária Médicos sem Fronteiras (MSF) de implantar uma enfermaria para tratamento de casos da Covid-19 em São Gabriel da Cachoeira tem a concordância da Diocese da cidade. A enfermaria ficará nas instalações da antiga Semed, cujo imóvel é da Diocese. O espaço é alugado pela prefeitura e já foi cedido para a implantação da nova enfermaria, que terá de 30 a 50 leitos e estará em funcionamento no prazo máximo de 15 dias.

Ifam

As aulas no Instituto Federal do Amazonas (Ifam) — Campus São Gabriel da Cachoeira continuarão suspensas. A instituição divulgou nota nessa sexta-feira informando que a suspensão parcial do calendário acadêmico está mantida até pelo menos 30 de junho, com atividade remota de servidores.

O Comitê foi criado pelo Decreto 003, de 18 de março de 2020, do prefeito Clóvis Moreira Saldanha, e é composto pelas secretarias municipais, 2ª Brigada de Infantaria de Selva, Federação das Organizações Indígenas do Rio Negro (Foirn); Instituto Socioambiental (ISA); Fundação Nacional do Índio (Funai); Instituto Federal do Amazonas (Ifam) - Campus São Gabriel da Cachoeira; Ministério Público; Poder Judiciário; Distrito Sanitário Especial Indígena Alto Rio Negro (Dsei-ARN); Dsei Yanomami; Hospital de Guarnição; Diocese de São Gabriel da Cachoeira; Conselho Municipal de Saúde; Câmara Municipal; Guarda Municipal; Polícia Militar; Polícia Civil; Marinha; Força Aérea Brasileira (FAB).

Informativo elaborado por Ana Amélia Hamdan, jornalista - MTB 5433/MG. Instituto Socioambiental/ISA. Se quiser receber nosso informe direto no seu celular, envie um whatsApp para (31) 99806 2958